

Economia.

Greve dos bancários deixa caixas sem dinheiro

Pág. 31

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

BOM PARA INVESTIR

AS 20 CIDADES CAMPEÃS EM PEQUENOS NEGÓCIOS

São 120 mil empresas que empregam mais de 361 mil trabalhadores

MAPA DAS OPORTUNIDADES

Confira os números das micro e pequenas empresas no Espírito Santo



122.745 pequenos negócios existem no Espírito Santo. Eles representam **99%** das empresas do Estado



361.400 empregos são criados pelas micro e pequenas empresas capixabas. Esse número representa **58%** da mão de obra formal no Estado

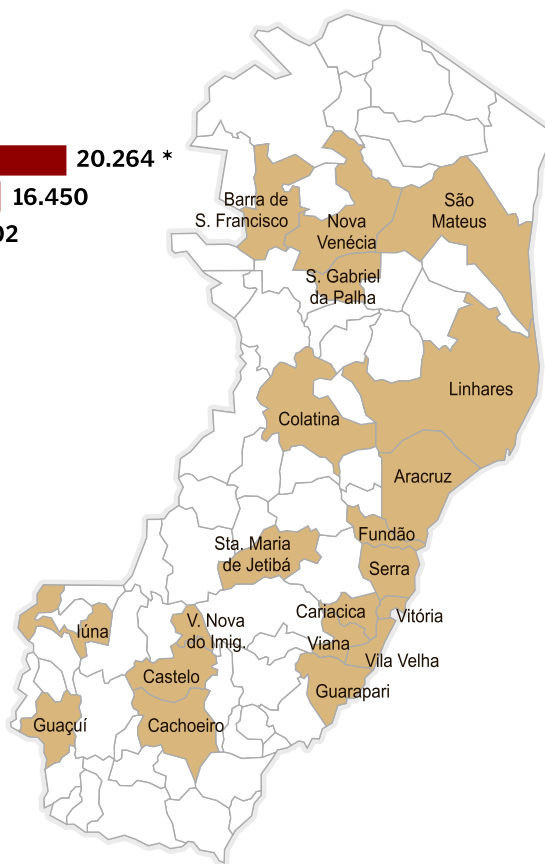


De cada **R\$ 100** pagos aos trabalhadores no setor privado não agrícola, **R\$ 46,20**, em média, foram de remuneração via micro e pequenas empresas

Municípios capixabas com maior número de pequenos negócios registrados

1º	Vitória	20.264 *
2º	Vila Velha	16.450
3º	Serra	12.402
4º	Cachoeiro	7.881
5º	Cariacica	7.784
6º	Guarapari	5.195
7º	Colatina	4.970
8º	Linhares	4.411
9º	Aracruz	2.724
10º	São Mateus	2.714
11º	Nova Venécia	1.632
12º	Castelo	1.573
13º	Fundão	1.500
14º	São G. da Palha	1.273
15º	Viana	1.250
16º	B. São Francisco	1.209
17º	S. Maria de Jetibá	1.205
18º	Guaçuí	1.192
19º	V. N. do Imigrante	1.020
20º	Lúna	925

* Vitória é a única cidade onde o setor de serviço aparece com mais empresas que os setores do comércio e indústria. Das 20.264 micro e pequenas empresas totais, 10.930 estão em serviços, 7.158 no comércio e 2.176 empresas na indústria.



Comércio

No setor do comércio, lojas de vestuário e acessórios são as que aparecem em maior número entre as pequenas empresas nos cinco municípios com maior número de micro e pequenos negócios registrados.



Serviços

Já no setor de serviços, a atividade de construção de edifícios aparece em primeiro lugar em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. Apenas em Cachoeiro de Itapemirim, a atividade do setor que mais possui empresas está relacionada ao aparelhamento e outros trabalhos em pedras.

A Gazeta | Editoria de Arte | Gilson

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

Mais de 120 mil empresas, um total de 361.400 empregos e 46% da massa salarial paga aos trabalhadores. Esses são alguns números que mostram a força das micro e pequenas empresas (MPE) no Espírito Santo. Aliás, em todo o país, assim como no Estado, as MPE representam 99% dos negócios registrados.

E, quando os dados são recortados por município, 20 cidades capixabas des-

tacam entre as campeãs dos pequenos negócios, sendo Vitória a que tem o maior número de empreendimentos, com 20.264 unidades. Na sequência, estão: Vila Velha (16.450), Serra (12.402), Cachoeiro de Itapemirim (7.881) e Cariacica (7.784). Juntos, os 20 municípios abrangem 79,49% (97.574) das pequenas empresas no Estado.

As informações fazem parte de uma pesquisa realizada pelo Sebrae do Espírito Santo, que ma-

peou o Estado de Norte a Sul para checar a presença das MPEs e os tipos de negócios que mais são apostas de empreendedores.

A gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento do Sebrae-ES, Daniela Negri, explica que investimentos ligados a vestuário e acessórios, materiais de construção, bares, restaurantes, lanchonetes, padarias e salões de beleza lideram a preferência de quem quer ter o próprio negócio.

Para Daniela, são mui-

tas as variáveis que concorrem para a decisão sobre o quê, quando e onde investir: “identificação de uma oportunidade, vocação do município, demandas reprimidas, entre outras”, diz. Mas, ela alerta que, independentemente da escolha, é fundamental um bom planejamento, com detalhada análise econômica e de mercado.

A gerente avalia que o grande número de micro e pequenas empresas está associado a uma mudança no

perfil dos brasileiros e ao surgimento das microfranquias. “Cada vez mais, o brasileiro está sendo capaz de identificar oportunidades e, como ele não vê o emprego com a mesma segurança que tinha há alguns anos, prefere investir em algo próprio. Outro ponto favorável é a microfranquia, que ganhou visibilidade e profissionalização nos últimos anos, ajudando a dar robustez a esse grupo tão importante da economia”, destaca, ao lembrar que no

próximo domingo é comemorado o Dia da Micro e Pequena Empresa.

FATURAMENTO

São consideradas MPEs aqueles negócios com faturamento entre R\$ 60 mil e R\$ 360 mil, por ano. Já as empresas de pequeno porte faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões anuais. No Brasil, existem cerca de 9 milhões de pequenos negócios, que representam 27% do PIB (conjunto de riquezas produzidas).